



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Nome da instituição: **Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado – FECAP (Centro Universitário FECAP)**

Segmento: **IES – Instituições de Ensino Superior**

Categoria: **Gestão Acadêmica**

Título da prática: **Desenvolvimento e Implementação de uma Estratégia de Coleta de Dados via *Mobile***

1. PRÁTICA EFICAZ DE GESTÃO EDUCACIONAL

1.1. Histórico da Prática Eficaz

A coleta de dados é uma tarefa costumeira realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). As modalidades tradicionalmente utilizadas são os questionários impressos ou eletrônicos, disponibilizados na internet. A aplicação de questionários impressos possui uma taxa alta de retorno, porém demanda tempo para preparação e aplicação, além do custo de produção. Os questionários eletrônicos são mais baratos e relativamente fáceis de serem disponibilizados, no entanto a taxa de resposta costuma ficar em torno de 30% nas pesquisas que são realizadas nesta modalidade. Devido a isto, surgiu a ideia de desenvolver uma modalidade inovadora de coleta de dados de pesquisa que de certa forma, sistematiza as duas formas tradicionais, pois com a possibilidade de participação por meio de um dispositivo *mobile* (*tablet* ou *smartphone*) a coleta de dados poderia ser feita na própria sala de aula, mas sem o custo de produção e manuseio de impressos, ao mesmo tempo em que poderia ser armazenada diretamente em um banco de dados eletrônico para geração de relatórios e análises mais eficientes. Desta forma, a CPA em parceria com o Departamento de Tecnologia da Informação (DTI) decidiu desenvolver uma plataforma de coleta de dados de pesquisa que funcionasse em celulares do tipo *smartphone* e *tablets*.

1.2. Objetivos da prática eficaz

O principal objetivo desta Prática Eficaz foi desenvolver e implementar uma modalidade inovadora de coleta de dados onde ao mesmo tempo em que fosse barata e rápida, permitisse a otimização da participação dos respondentes nas

pesquisas institucionais. Especificamente, a expectativa foi a de aprimorar as estratégias de coleta de dados e demonstrar a aplicabilidade e eficácia do uso de equipamentos *mobiles* nestes procedimentos.

1.3. Público-alvo atingido

Para a aplicação do teste piloto e realização de uma pesquisa de avaliação de desempenho docente utilizando tal recurso, o público-alvo selecionado foram os estudantes do curso de pós-graduação em Ciências Contábeis do Centro Universitário FECAP distribuídos em três *campi*, totalizando uma população de 1.377 estudantes na época da pesquisa.

1.4. Descrição das atividades implantadas

Nas pesquisas de avaliação do desempenho docente feita pelos discentes no Centro Universitário FECAP, a CPA em parceria com o departamento de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (DTI) da FECAP já tinha elaborado um sistema para que o questionário fosse disponibilizado na internet de modo que os alunos pudessem acessá-lo por meio de um computador pessoal (PC) quanto dos computadores disponíveis nos laboratórios de informática institucionais.

A estrutura do sistema para a pesquisa consistia em, para cada questão, exibir os professores a serem avaliados e então, o aluno respondia a mesma questão para cada professor. As informações ficavam então disponíveis para os relatórios esperados e divulgações necessárias.

Na pós-graduação *Lato Sensu*, havia um esforço em garantir que os alunos respondessem ao questionário e muitas vezes, essa garantia era obtida solicitando-se que turmas inteiras fossem dirigidas aos laboratórios de informática para responderem ao questionário eletrônico. Isso trazia alguns problemas quando, por motivos diversos, o acesso ao questionário ficava indisponível, além de tirar o aluno da sala de aula para essa ação. Além disto, os resultados se tornaram preocupantes quando o número de alunos respondentes começou a cair, mesmo após todos os trabalhos tecnológicos para garantir o acesso ao questionário.

Reverendo o histórico da disponibilização desta pesquisa em 2008, foi observado que naquele momento houve um número desejável de respondentes para a pesquisa, que tinha sido realizada em questionário impresso. O aluno recebia uma folha com o questionário e outra folha de respostas onde constava o nome do professor e da disciplina distribuídos em colunas. Essa folha de respostas era no padrão de preenchimento de bolhas. Após a realização da pesquisa, as folhas de respostas eram enviadas para a Secretaria que montava uma logística para tabulação das respostas. A

tabulação era feita em Excel e então, inseridas em nosso sistema acadêmico para as devidas divulgações. Esse processo tomava bastante tempo, mais de uma semana, o que trazia atrasos na continuidade do processo da CPA, além dos problemas para redirecionamento das funções internas da Secretaria para a realização desses trabalhos.

Ao analisar o sistema de aplicação da pesquisa via papel impresso, o DTI identificou, além dos problemas já mencionados, outros envolvendo custos por conta da confecção de novos formulários. Foi apresentada então uma solução baseada em dispositivos *mobile*, por meio da qual o aluno poderia responder ao questionário em um aparelho *smartphone* ou *tablet*. Com isso, esperava-se que o número de respondentes melhorasse com a possibilidade de o aluno poder acessar o questionário de qualquer lugar, desde que tivesse em mãos o seu dispositivo *mobile* acessando a *internet*. O aluno poderia responder de dentro das instalações da FECAP, utilizando a rede *wi-fi* interna, mas também poderia responder de dentro do metrô, ou de um ônibus e até, de sua casa sem a necessidade de ter que ligar o seu PC para isso. Poderia iniciar as respostas, por exemplo, dentro do metrô e terminar em sua casa.

Com a ideia aprovada pela CPA, o DTI da FECAP começou a pesquisar as possíveis formas de exibição do aplicativo nos dispositivos *mobile*. A maior pergunta era se deveria ser investido esforços em desenvolver um aplicativo nativo para cada plataforma ou se tentaria algo para ser acessado via *browser*. Em relação à primeira dúvida, foi identificada uma complexidade preocupante na elaboração de um aplicativo nativo que pudesse ser acessado em um celular baseado em plataforma andróide e também, em um celular como o *iPhone*, que trabalha com a plataforma IOS, por exemplo. A ideia só agradaria se não houvesse a preocupação com que tipo de dispositivo *mobile* seria utilizado pelo usuário/respondente.

Nesse sentido, foi definido que o aplicativo seria então, um serviço em uma página *web*, configurado para ter uma apresentação adequada naqueles dispositivos. Essa apresentação adequada foi o maior desafio, pois era preciso colocar de uma forma confortável para o aluno, o mesmo questionário que ele tinha disponível no PC.

Sabia-se que, apesar de ter o mesmo objetivo, não se podia simplesmente colocar o que era exibido na tela do PC, na tela de um celular, considerando inclusive a forma de desenvolvimento dos serviços, que são diferentes. A outra grande preocupação estava na versatilidade do sistema. Esperava-se que o aluno pudesse começar a responder a pesquisa e não tivesse a obrigatoriedade de terminá-la naquele momento, podendo fechar o aplicativo, reabri-lo depois e continuar de onde parou. Para tanto, além de valer-se da experiência em desenvolvimento da equipe de tecnologia da FECAP, pode-se contar com a infraestrutura tecnológica do DTI da FECAP que garantia o desempenho tanto de servidores quanto da rede, essenciais para o acesso remoto dos alunos.

Assim, foi desenvolvida uma plataforma *mobile* para a coleta de dados em linguagem de programação PHP com HTML5 e CSS, acessando uma base de dados Oracle. Esta plataforma pode ser acessada via *smartphones* e *tablets*

por meio da rede *wireless* da instituição, além de permitir também o acesso em redes *wireless* fora da instituição ou em conexões 3G.

Resultados e Discussões

A FECAP disponibiliza uma rede interna *wi-fi* para que seus alunos tenham acesso à *internet*. Os aparelhos que acessam essa rede são configurados um a um pela equipe de infraestrutura tecnológica, prezando pela segurança que a instituição tem como uma de suas prioridades.

Devido a esta característica de configuração, sabia-se que existia a possibilidade de alguns alunos não terem, por exemplo, os seus celulares devidamente configurados para acessar a rede e com isso, estariam impossibilitados de responder ao questionário de dentro da FECAP. Essa preocupação resultou na determinação de que haveria um esforço para que os alunos respondessem ao questionário ainda em sala de aula. Sendo assim, a equipe de desenvolvimento de sistemas, em conjunto com a equipe de infraestrutura tecnológica, a Comissão Própria de Avaliação e a diretoria da Pós Graduação, elaboraram alguns procedimentos de apoio ao aluno para garantir que todos tivessem os seus dispositivos *mobile* configurados e prontos para acessar a pesquisa dentro da rede *wi-fi* dos *Campi* da Pós-Graduação.

Foi montado um quiosque no *hall* de entrada dos prédios situados nos *Campi* Largo São Francisco e em Pinheiros, onde funcionam a Pós-graduação, simultaneamente foi realizada uma campanha com cartazes e panfletos informativos visando a sensibilização dos estudantes que ainda não tinham solicitado a configuração dos seus aparelhos. Os alunos foram abordados e informados sobre a importância da realização das configurações para o bom andamento da pesquisa via *mobile*. Também, foi realizada uma campanha de sensibilização nas salas de aula com o apoio da coordenação de cursos e dos professores, no mesmo sentido. A aceitação e receptividade dos procedimentos pelos alunos foram satisfatórias e o resultado foi classificado como um processo de sucesso.

Figura 1: Imagens dos cartazes dos procedimentos de configuração dos equipamentos *mobile* dos estudantes que foram afixados nos *campi*.



O site onde o sistema de pesquisas foi disponibilizado obteve 635 acessos no total sendo que 541 respondentes acessaram a pesquisa e 365 completaram os questionários. A população de respondentes esperados era de 1377 respondentes. Portanto, a taxa de resposta obtida foi de 26,5%.

Sobre este índice de obtenção de respostas cabem as seguintes observações. Primeiro que estudos sobre a utilização de formulários eletrônicos têm mostrado que os índices de retorno de respostas via internet geralmente ficam em torno de 30% número aproximado do obtido neste caso. Segundo, do ponto de vista amostral, considerando-se um índice de confiança de 95,5% de grau de confiança e 50% de proporção de sucesso, tais resultados possuem uma margem de erro de 4,53% conforme expressão abaixo, o que consideramos um índice aceitável.

$$n = \frac{z^2 * p * (1-p) * N}{e^2 * (N-1) + z^2 * p * (1-p)}$$

Temos: $n = 365$; $N = 1377$

Grau de confiança = 95,5% $\rightarrow z = 2,02$

p = proporção de sucesso. Valor adotado 0,50

e = erro da estimativa – valor procurado.

$$365 = \frac{(2,02)^2 * 0,50 * (1 - 0,50) * 1377}{e^2 * (1377 - 1) + (2,02)^2 * 0,50 * (1 - 0,50)}$$

O valor do erro é 0,045337, ou seja, 4,53%.

Além disto, outra consideração importante é que a utilização de formulários eletrônicos disponibilizados na internet para acesso por meio de computador pessoal vinha obtendo taxas de participação bem mais baixas do que as obtidas atualmente. O número de participantes nas pesquisas de avaliação do desempenho docente na Pós-graduação no primeiro semestre de 2012 foram 87 e no segundo semestre do mesmo ano foram 58 sendo que a população em ambos os semestres estava acima de mil respondentes. Portanto, ainda que os resultados de participação esperados não sejam satisfatórios, representam uma evolução importante do ponto de vista amostral.

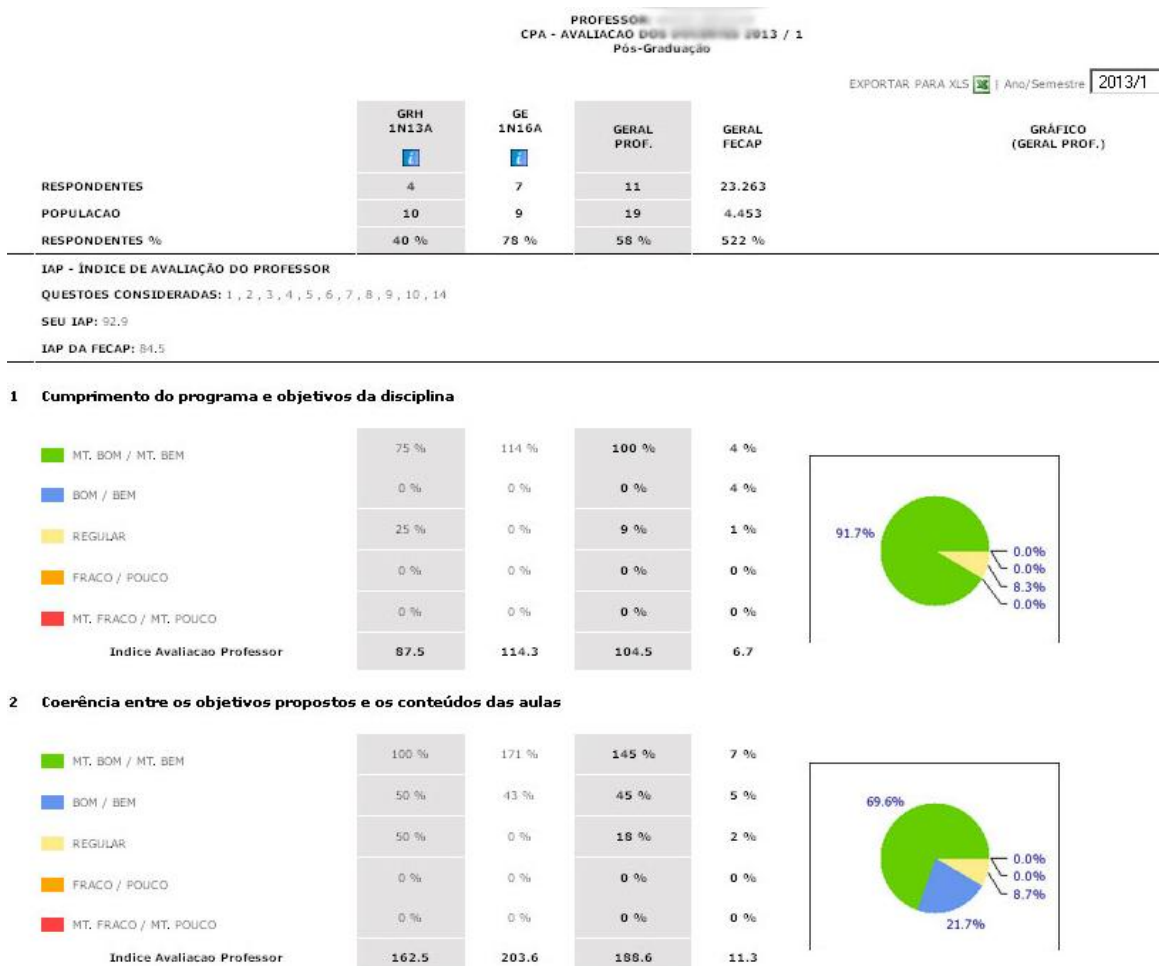
Além do mais, frente aos resultados obtidos por meio desta iniciativa inovadora, a CPA continua a reflexão sobre a necessidade e aprimoramentos nos processos de coleta de dados, inclusive considerando a necessidade de reforçar a cultura de avaliação institucional entre os estudantes de Pós-graduação, uma população acadêmica que tem um perfil diferenciado do ponto de vista do vínculo institucional seja por constituir turmas pequenas, que

frequentam a instituição eventualmente e estão em campus frequentados exclusivamente por alunos de pós-graduação.

Outra observação que tem sido analisada é a possibilidade de aquisição institucional de *tablets* para serem utilizados nos processos de avaliação via *mobile*. Neste caso, os equipamentos seriam levados às salas de aula de acordo com um planejamento e escalonamento prévio de forma que todos os estudantes presentes tivessem a possibilidade de responder a pesquisa presencialmente, porém por meio de um formulário eletrônico. Esta solução apresenta-se como a síntese entre o processo de coleta de dados presencial via formulários impressos (que possuem taxas altas de participação) com a utilização de recursos eletrônicos. Esta é uma possibilidade que ainda está em análise e estudo de viabilidade.

Cabe destacar ainda o fato de que como as respostas dos alunos foram inseridas diretamente numa base de dados, e o próprio sistema já estava configurado para gerar os relatórios de pesquisa com os índices de resposta obtidos pelo corpo docente em geral e cada professor em particular em cada quesito avaliado, imediatamente após o encerramento da pesquisa professores e gestores já podiam visualizar graficamente os resultados obtidos conforme imagem a seguir:

Figura 2 – Tela de apresentação do resultado automático da pesquisa de avaliação de desempenho docente feita via *mobile*.



Constatou-se que a adoção de uma plataforma *mobile* para a coleta de dados possibilitou a agilização do processo de coleta de dados, a redução dos custos de aplicação dos questionários e aumentou consideravelmente os índices de participação nas pesquisas institucionais.

Além disto, os resultados da pesquisa foram tabulados automaticamente permitindo que fossem acessados mais rapidamente. Desta forma, é possível a realização de tal processo de avaliação com mais frequência e eficiência.

Sendo assim, está sendo desenvolvido atualmente o uso desta plataforma *mobile* para a realização de pesquisas institucionais com os alunos da Graduação. Espera-se que com os resultados a serem obtidos possam ser reunidos mais elementos de análise que possibilitem a reflexão sobre o incremento da eficácia desta nova modalidade de coleta de dados. Contudo, desde já, recomenda-se que esta técnica inovadora de coleta de dados seja utilizada por outras comissões e eventuais aprimoramentos possam ser compartilhados entre todos os interessados na excelência dos processos de avaliação institucional.

2. LIDERANÇA

2.1 Equipe envolvida com a prática

Foram envolvidos no projeto a equipe da CPA, constituída por sete pessoas, entre elas, quatro docentes, uma representante dos funcionários, uma representante dos alunos e um representante da sociedade civil, bem como participaram quatro técnicos do DTI sendo eles dois gestores e dois programadores. Participaram ainda do processo de implementação da plataforma *mobile* dois coordenadores do programa de Pós-graduação *Lato Sensu*. No total, treze pessoas foram envolvidas no projeto.

2.2. Participação da Alta Direção

A partir do momento em que esta prática eficaz foi discutida numa reunião da CPA com a participação dos coordenadores da Pós-graduação *Lato Sensu* e o Diretor do DTI é considerada uma alternativa inovadora para o processo de coleta de dados para as pesquisas institucionais, a ideia foi apresentada à Reitoria em uma reunião com coordenadores de curso sendo então aprovado o

desenvolvimento técnico do projeto obtendo assim o respaldo e apoio necessário da Alta Direção institucional.

3. FOCO

3.1. Estudantes

O principal foco desta prática eficaz foram os alunos de pós-graduação do Centro Universitário FECAP com os quais é semestralmente realizada a pesquisa de avaliação de desempenho docente. Na época em que esta prática eficaz foi implementada a quantidade de alunos matriculados era de 1.377 pós-graduandos distribuídos em três *campi* (Pinheiros, Liberdade e Largo São Francisco).

4. RESULTADOS

4.1 Formas de avaliação

- a) No dia 15 de março de 2013 a equipe de coordenação do curso de pós-graduação Lato Sensu representada pelos professores Clemil Robles e Alexandre Garcia apresentaram à Comissão Própria de Avaliação (CPA) a necessidade de se repensar os procedimentos de coleta de dados da pesquisa de avaliação do desempenho dos docentes na pós-graduação Lato Sensu devido a algumas particularidades como a menor frequência dos alunos à instituição e a organização do programa em bimestres. Foi argumentado que tais aspectos podiam estar influenciando na baixa participação dos estudantes nas pesquisas. O professor Alexandre indagou sobre a possibilidade de fazer tais pesquisas por meio de formulários impressos ou até mesmo com o uso do “sistema bolha” para leitura automática das respostas. Em relação a tais demandas, o Sr. Ronaldo Araújo Pinto, diretor do Departamento de Tecnologia de Informação (DTI) comprometeu-se a verificar junto ao seu departamento qual seria a forma mais viável para a realização desta pesquisa e assim que possível dar um parecer à CPA.

- b) Dias depois o Sr. Ronaldo apresentou à CPA a viabilidade técnica de desenvolvimento de uma modalidade inovadora de coleta de dados, diferente das formas tradicionais (impressa, internet, bolha...) a qual consistia no projeto de uma plataforma *mobile* adequada a celulares do tipo *smartphones* e *tablets* o qual poderia ser desenvolvido pelos técnicos do departamento em seu horário de trabalho sem custos adicionais para a instituição. O projeto foi prontamente aprovado pela CPA e obteve parecer favorável também da diretoria institucional.
- c) Assim que a plataforma *mobile* ficou pronta, foram realizadas atividades. Sendo assim, a equipe de desenvolvimento de sistemas, em conjunto com a equipe de infraestrutura tecnológica, a Comissão Própria de Avaliação e a diretoria da Pós Graduação, elaboraram alguns procedimentos de apoio ao aluno para garantir que todos tivessem os seus dispositivos *mobile* configurados e prontos para acessar a pesquisa dentro da rede *wi-fi* dos *Campi* da Pós-Graduação. Foram montados quiosques no *hall* de entrada dos prédios situados nos *Campi* Largo São Francisco e em Pinheiros, onde funcionam a Pós-graduação, simultaneamente foi realizada uma campanha com cartazes e panfletos informativos visando a sensibilização dos estudantes que ainda não tinham solicitado a configuração dos seus aparelhos. Os alunos foram abordados e informados sobre a importância da realização das configurações para o bom andamento da pesquisa via *mobile*. Também, foi realizada uma campanha de sensibilização nas salas de aula com o apoio da coordenação de cursos e dos professores, no mesmo sentido. A aceitação e receptividade dos procedimentos pelos alunos foram satisfatórias e o resultado foi classificado como um processo de sucesso.
- d) Nas datas a seguir foram realizados os procedimentos de coleta de dados com o apoio de alguns professores. Apesar dos estudantes poderem acessar a pesquisa à distância, optou-se por fazer a visita aos alunos nas próprias salas de aulas de modo a reforçar o incentivo à participação uma vez que ainda não existia a cultura desta prática avaliativa entre os estudantes. Assim tal trabalho de conscientização foi feito de acordo com a seguinte escala:

Campus Largo São Francisco:

quinta-feira, 20/06 – Clemil e Mauricio – total de 17 salas

segunda-feira, 24/06 – Clemil e Arnosti – total de 14 salas

Campus Pinheiros:

terça-feira, 25/06 – Alexandre e Henrique – total de 13 salas

quarta-feira, 26/06 – Alexandre e Sinigoi – total de 14 salas

Campus Liberdade
terça-feira, 25/06 – Arnosti – total de 2 salas
quarta-feira, 26/06 – Sussumo – 1 sala

Turmas de Sábados, somente no LSF
Sábado, 29/06 – Armando – total de 8 salas

- e) O site onde o sistema de pesquisas foi disponibilizado obteve 635 acessos no total sendo que 541 respondentes acessaram a pesquisa e 365 completaram os questionários. Como a população de respondentes esperados era de 1377 respondentes, a taxa de resposta obtida foi de 26,5% índice acima dos resultados de participação que até então eram obtidos e próximo das taxas de participação em outras modalidades de pesquisa realizadas eletronicamente.

4.2 Orçamento

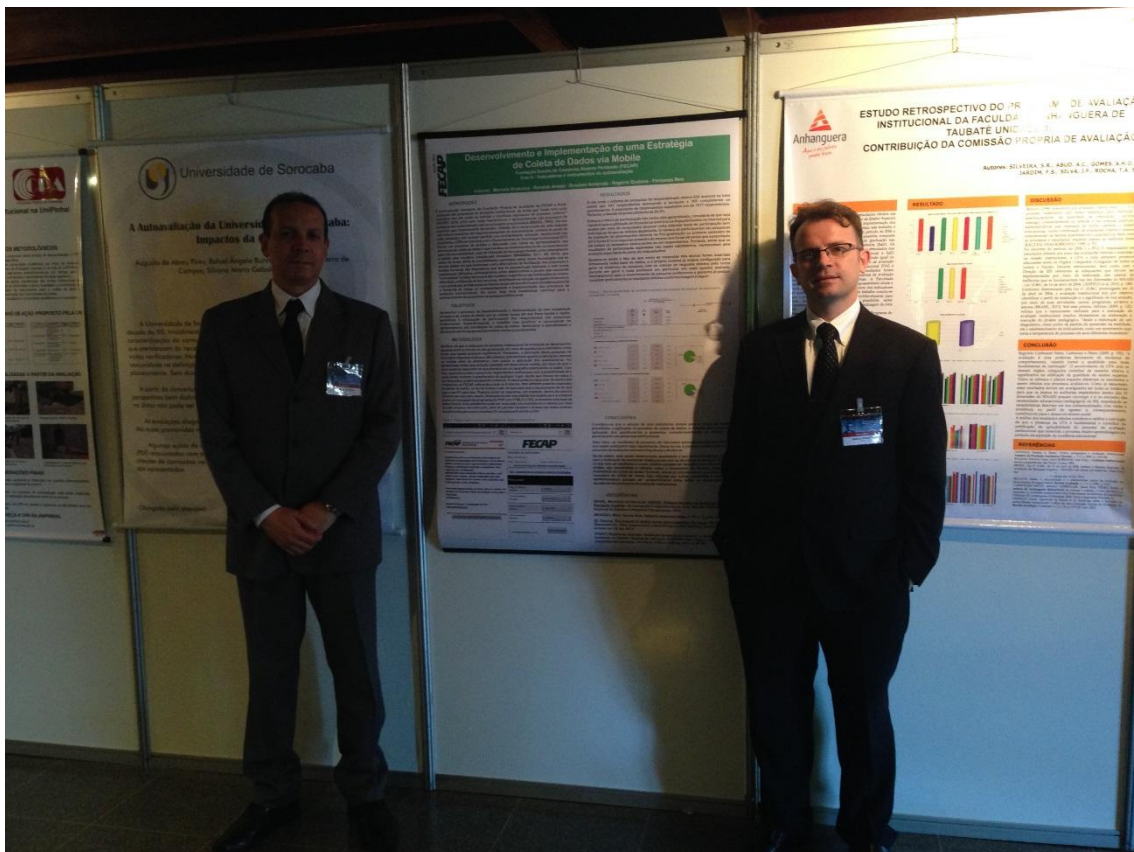
A plataforma foi desenvolvida pelos funcionários do DTI durante o horário regular de trabalho, da mesma forma foi feito o atendimento de suporte técnico e a orientação de acesso e resolução dos questionários via *mobile*. Assim, não houve necessidade de investimentos extras para a implementação desta prática eficaz.

4.3 Indicadores acadêmicos

O principal resultado acadêmico obtido foi o aumento da participação dos estudantes na pesquisa de avaliação docente. O site onde o sistema de pesquisas foi disponibilizado obteve 635 acessos no total sendo que 541 respondentes acessaram a pesquisa e 365 completaram os questionários. A população de respondentes esperados era de 1377 respondentes. Portanto, a taxa de resposta obtida foi de 26,5%. Reitera-se que o número de participantes nas pesquisas de avaliação do desempenho docente na Pós-graduação no primeiro semestre de 2012 foram 87 respondentes e no segundo semestre do mesmo ano foram 58 respondentes sendo que a população em ambos os semestres estava acima de mil respondentes. Portanto, ainda que os resultados de participação esperados não sejam satisfatórios, representam uma evolução importante do ponto de vista amostral.

Outro indicador acadêmico que teve um caráter externo foi a aprovação deste projeto inovador para apresentação na etapa regional Sudeste dos **SEMINÁRIOS REGIONAIS SOBRE A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AS COMISSÕES PRÓPRIAS DE AVALIAÇÃO**, evento promovido pelo Ministério da Educação que foi realizado em São Paulo no dia 13 de novembro de 2013.

FOTO 1: Pôster de apresentação da Prática Eficaz no evento promovido pelo MEC realizado no TUCA/Arena – PUC/SP.



4.4 Indicadores de sustentabilidade

O principal indicador de sustentabilidade em relação ao uso da plataforma *mobile* para a coleta de dados é a economia de papel. No caso da pesquisa de avaliação docente pelos discentes, seria necessária apenas uma folha para cada professor avaliado. Entretanto, projetando a viabilidade da modalidade

mobile para a pesquisa de avaliação institucional, a quantidade de papel aumentaria exponencialmente, pois cada caderno de questões neste caso tem cerca de seis folhas.

Além da economia de papel é possível projetar também os custos envolvidos na produção de tais materiais. Na figura a seguir são apresentadas tais projeções considerando-se ainda o caso da produção de formulários (“cartões bolha”) para a realização destas pesquisas. Em todos os casos fica explícita a economia realizada diante do fato de que o custo de desenvolvimento da plataforma *mobile* foi praticamente zero e que cada estudante respondeu ao formulário utilizando o seu próprio equipamento *mobile* (smartphone ou tablet).

Figura 3: Estudo de viabilidade de aquisição de tablets para realização de pesquisas de avaliação.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL				AVALIAÇÃO DOCENTE PELO DISCENTE			
			R\$				R\$
caderno de questões			701,32	caderno de questões			88,16
1521 alunos x 6 folhas x R\$ 0,55	501,93			1521 alunos x 1 folhas x R\$ 0,55	83,66		
papel		27,00		papel		4,50	
M.O. para tiragem/grampear		172,39					
formulário para preenchimento				formulário para preenchimento			
mínimo 5 mil x R\$ 262/milheiro			393,00	mínimo 5 mil x R\$ 262/milheiro			393,00
secretaria				secretaria			
M.O. para leitura dos cartões			79,33	M.O. para leitura dos cartões			79,33
CPA-conversão dos dados para apuração			136,36	CPA-conversão dos dados para apuração			136,36
M.O estagiários (3 dias)				M.O estagiários (3 dias)			
		1X ao ano=	<u>1.310,01</u>				696,85
						2x ao ano =	<u>1393,697</u>
NÃO ESTÃO COMPUTADOS OS GASTOS COM:							
toner de impressora							
energia elétrica (dos computadores, máquinas copadora e equipamento de leitura, iluminação etc)							
manutenção dos equipamentos							

5. LIÇÕES APRENDIDAS

Constatou-se que a adoção de uma plataforma *mobile* para a coleta de dados possibilitou a agilização do processo de coleta de dados, a redução dos custos de aplicação dos questionários e aumentou consideravelmente os índices de participação nas pesquisas institucionais. Além disto, os resultados da pesquisa foram tabulados automaticamente permitindo que fossem acessados mais rapidamente tanto por professores quanto pelos coordenadores. Assim, tal modalidade possibilita a realização das tarefas de coleta de dados em quaisquer tipos de pesquisas de avaliação com mais frequência e eficiência.

6. AÇÕES DE CONTINUIDADE

Está sendo desenvolvido atualmente o uso desta plataforma *mobile* para a realização de pesquisas institucionais com os alunos da Graduação. Espera-se que com os resultados a serem obtidos possam ser reunidos mais elementos de análise que possibilitem a reflexão sobre o incremento da eficácia desta nova modalidade de coleta de dados. Contudo, desde já, recomenda-se que esta técnica inovadora de coleta de dados seja utilizada por outras comissões e eventuais aprimoramentos possam ser compartilhados entre todos os interessados na excelência dos processos de avaliação institucional.

A instituição também está analisando a possibilidade de aquisição de tablets para que as pesquisas possam ser respondidas na plataforma *mobile*, porém no período em que o aluno estiver na própria instituição. Desta forma, espera-se incrementar o número de respondentes.

7. ANEXOS

7.1 *Print* da Circular Interna convocando os alunos para participação na pesquisa de Avaliação dos Docentes

desde 1902
FECAP Fundação Escola de Comércio
Álvares Penteado

São Paulo, 20 de junho de 2013.

ASSUNTO: Pesquisa de avaliação de desempenho docente

Prezado(a) aluno(a):

Gostaríamos de contar com a sua participação na pesquisa de avaliação de desempenho dos docentes.

Esta atividade faz parte da rotina da FECAP com vistas ao aprimoramento institucional. Ressaltamos ainda que é por meio de processos avaliativos como este que a FECAP obtém subsídios importantes que favorecem o cumprimento de sua missão institucional que é a "Excelência na Formação de Profissionais Eficazes, com elevado Senso de Cidadania e Visão Socioempresarial." Temos clareza de que o cumprimento disto está diretamente relacionado ao perfil do aluno que desejamos formar, especialmente no que diz respeito à característica de que o mesmo sinta orgulho desta instituição.

Portanto, a sua participação neste processo de avaliação contribui para o aprimoramento da FECAP o que, conseqüentemente, resulta em reconhecimento e credibilidade, diferenciais que acreditamos serem motivos importantes para todos os membros que têm a chancela desta instituição.

Asseguramos que a sua participação é ANÔNIMA e CONFIDENCIAL.

Para participar, utilize o seu *smartphone* ou *tablet* e acesse o seguinte link: <http://mi.fecap.br>

Você deverá escolher a unidade Pós-Graduação, informar a matrícula e a senha de intranet.

Caso não possua *smartphone* ou *tablet*, você pode responder a pesquisa de um computador do laboratório, acessando a sua intranet e escolhendo a opção "Formulário de Avaliação dos Professores de 2013/1".

Caso haja alguma dúvida ou problema, solicite a ajuda de um técnico do Departamento de Tecnologia e Informação que está acompanhando o processo de pesquisa nos campi.

Saudações acadêmicas,

Comissão Própria de Avaliação (CPA)
Prof. Ms. Marcelo Krokosz - Coordenador da CPA
Prof. Ms. Darkei Silva - Eleito pelos Docentes
Prof. Ms. Marco Aurélio - Eleito pelos Docentes
Prof. Ms. Reinaldo Putvinskis - Eleito pelos Docentes
Sr. João Antônio Machado Neto - Representante da Sociedade Civil Organizada
Srta. Junia Botter - Representante dos Técnico-Administrativos
Srta. Thaisse Nascimento Sotero de Araújo - Eleita pelos Discentes

7.2 Print da Minuta da Ata da Reunião que deliberou sobre a necessidade de desenvolvimento de uma nova modalidade de coleta de dados

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO ATA DE REUNIÃO

Ata de reunião realizada no dia 15 de março de 2013, das 17 horas às 18h30min, na sala de reuniões da Reitoria, com os seguintes participantes: Prof. Alexandre Sanches Garcia, Prof. Clemil Robles, Sr. Ronaldo Araújo Pinto, Prof. Marcelo Krokoscz, Prof. Marco Aurélio Lima Barbosa e Prof. Reinaldo Putvinskis.

Objetivos: operacionalizar as pesquisas a serem efetuadas no primeiro e segundo semestre do ano de 2013.

O prof. Marcelo solicitou ao Sr. Ronaldo a operacionalizar a pesquisa dos egressos. ~~Se seria~~ por e-mail, por Intranet, etc.

Após explanações, o Sr. Ronaldo passará ao prof. Marcelo como será efetuada a operacionalização da pesquisa dos egressos.

O prof. Marcelo solicitou aos profs. Alexandre e Clemil, as datas mais apropriadas para a realização da pesquisa na Pós-graduação.

Ficaram definidas as seguintes datas:

- Pesquisa de Perfil e Satisfação dos Discentes: 01/04 a 15/04.
- Pesquisa de Avaliação dos Docentes pelos Discentes: 27/05 a 17/06 e 18/11 a 09/12.
- Divulgação dos resultados aos docentes: 17/07 e 10/12

Os professores Clemil e Alexandre apresentaram a necessidade de se repensar os procedimentos de coleta de dados da pesquisa de avaliação do desempenho dos docentes na pós-graduação ~~latu sensu~~ devido a algumas particularidades como a menor frequência dos alunos à instituição e a organização do programa em bimestres. Tais aspectos podem estar influenciando na baixa participação dos estudantes nas pesquisas. O professor Alexandre indagou sobre a possibilidade de fazer tais pesquisas por meio de formulários impressos ou até mesmo com o uso do "sistema bolha" para leitura automática das respostas.

O Sr. Ronaldo Araújo Pinto comprometeu-se a verificar junto ao Departamento de Tecnologia e Informação qual seria a forma mais viável para a realização desta pesquisa e assim que possível dar um parecer à CPA.

[...]

7.3 Página inicial e primeira tela da plataforma *mobile* em *smartphone*.

